

Ata

24.ª REUNIÃO DO CONSELHO GERAL

19 de junho de 2020

No dia dezanove de junho de dois mil e vinte, pelas dez horas, reuniu em regime não presencial, através de plataforma digital, o Conselho Geral, tendo estado presentes os seguintes membros: Artur Santos Silva, Adriano Carvalho, Amândio Sousa, Américo Afonso, Artur Águas, Aurora Teixeira, Carlos Azevedo, Corália Vicente, João Moreira Campos, José Fernando Oliveira, Luís Filipe Antunes, Pedro Silva, Ana Gabriela Cabilhas, Diogo Martins, Inês Azevedo Silva, Marcos Teixeira, Francisca Carneiro Fernandes, José Sousa Lameira, Maria Geraldês, Rui de Amorim Sousa, Sérgio Guedes Silva e Vítor Silva. Justificou a sua ausência Adélio Mendes. Também esteve presente, sem direito a voto o Reitor da Universidade do Porto, António Sousa Pereira.

A reunião foi convocada pelo Presidente do Conselho Geral com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Aprovação da ata da reunião anterior.
2. Análise do “Relatório de Atividades Consolidado 2019”.
3. Diretivas para a elaboração do Orçamento 2021.
4. Ponto de situação dos trabalhos desenvolvidos pelas Comissões Permanentes do Conselho Geral.
 - a. Parecer da Comissão de Ensino, Qualidade e Avaliação sobre os dois Relatórios do Provedor do Estudante.
 - b. Atividade da Comissão da Terceira Missão.
5. Participação da Universidade do Porto na Sociedade Portuguesa de Física.
6. Outros assuntos.

Iniciada a reunião, o Presidente do Conselho Geral, após ter cumprimentado os Membros presentes, deu início à discussão da ordem de trabalhos:

- 1. Aprovação da ata da reunião anterior.**

Foi deliberado por unanimidade aprovar a ata da reunião de 29 de maio de 2020, concluída a 1 de junho de 2020.
- 2. Análise do “Relatório de Atividades Consolidado 2019”.**

Com vista à apresentação e análise do documento, durante este ponto estiveram presentes a Pró-Reitora para o Planeamento, Empreendedorismo e Transferência de Conhecimento, Professora Joana Resende e o Administrador, Dr. João Carlos Ribeiro.

O Presidente começou por enaltecer a qualidade do documento apresentado, tendo-se seguido uma breve apresentação do mesmo pela Professora Joana Resende.

Destacou-se por exemplo o facto de a FCT representar uma componente muito significativa no que se refere ao financiamento de projetos de I&D (cerca de 50%). A Universidade do Porto e os seus Institutos apresentam, igualmente, um papel importante quanto à prestação de serviços no âmbito das atividades do grupo, indo ao encontro da ideia de uma maior proximidade às empresas. Em 2019 foi aprovado o plano de viabilidade da UPTEC, estrutura importante para a Universidade do Porto, enquanto entidade incubadora de novos negócios e empreendedorismo de base tecnológica e de grande relevo social.

No sector da Educação verificou-se uma redução do número de estudantes inscritos em cursos não conferentes de grau. Alguns cursos passaram a ser ministrados à distância (mesmo ainda antes da pandemia), pelo que não são considerados na análise, por serem formações à distância. Ocorreu uma redução do número de estudantes na PBS. Esta redução relaciona-se com a não realização da conferência anual da PBS, em 2019, daí a quebra verificada nos números, mas nas restantes ações de formação a situação foi bastante estável.

No sector da Investigação o grupo recebeu globalmente cerca de 50 milhões de euros de financiamento. A angariação de financiamento para novos projetos esteve um pouco aquém do que ocorreu em 2018. Tal situação deve-se, em parte, à não abertura de alguns concursos em 2019. Foi destacado o estabelecimento de sinergias importantes, como o caso do i3S na área da Saúde.

No âmbito da Terceira Missão o grupo continua a revelar potencial para aumentar a sua atividade. No que se refere à propriedade intelectual têm sido realizados esforços no sentido de consolidar o portfolio de patentes, o que deverá ser acompanhado por uma ação mais completa no que se refere à sua comercialização. Reconhece-se, porém, que há patentes que apresentam especiais dificuldades quanto à sua comercialização.

O Dr. Rui Amorim pediu de seguida a palavra tendo enalticido a qualidade do relatório produzido e a profusão de atividades dinamizadas pela Universidade do Porto. Destacou o consórcio entre a Universidade e a PBS, muito importante para a visibilidade do lado das empresas, bem como a importância das entidades participadas na transferência do Conhecimento para a Sociedade. Expressou, no entanto, alguma preocupação relativamente à visibilidade na Comunidade da atividade desenvolvida, dado que a informação divulgada é escassa. Importa, pois, desenvolver a ação de comunicação, o que estimulará um incremento das relações entre a Universidade e as empresas.

Seguiu-se a intervenção do Reitor tendo referido uma tentativa de centralizar a imagem da Universidade e uma ação concertada de forma a projetar a imagem para o exterior de uma forma coerente e eficaz. No entanto, cada Faculdade/Unidade de Investigação

apresenta o seu próprio Serviço de Comunicação, o que por vezes é ineficaz. Uma maior integração da Comunicação será desejável no futuro para uma comunicação mais eficaz com o exterior. Destacou os contratos de grande valor celebrados com a Bosch e com a Continental. No entanto, neste momento a Universidade já atingiu o limite de Recursos Humanos imputados aos fundos que financiam estes projetos, dadas as regras estabelecidas. Verificam-se também dificuldades de contratação de novos investigadores para grandes projetos de colaboração com a indústria, dada a inexistência de recursos a nível nacional, o que nos obriga a procurar no estrangeiro. O Professor Adriano Carvalho sublinhou esta dificuldade.

O Professor José Fernando Oliveira referiu igualmente a escassez de recursos humanos na área de Ciências e Tecnologias, quer para a investigação, quer para o ensino. Têm existido algumas políticas que insistem no alargamento do número de vagas nos cursos mais estratégicos sem, no entanto, existir um correspondente reforço orçamental.

O Professor Luís Filipe Antunes referiu a mudança regulamentar na atribuição de bolsas que apenas é possível atribuir a estudantes, caso estes estejam inscritos num programa doutoral.

Seguiu-se a intervenção do Professor Adriano Carvalho que salientou alguma sobreposição entre a Investigação e a Terceira Missão. Impõe-se aumentar a massa crítica no sentido de reduzir o número de Unidades de Interface, o que gerará maior peso institucional e reforçará a marca da Universidade do Porto.

A Dra. Maria Galdes pediu a palavra tendo enaltecido a clareza dos documentos e a sua qualidade.

Seguiu-se a intervenção da Professora Aurora Teixeira, Coordenadora da Comissão de Planeamento e Financiamento, que procedeu à apresentação do Parecer produzido por esta Comissão relativamente ao **Relatório de Atividades Consolidadas 2019**.

Destacaram-se **dimensões positivas** como a Melhoria substancial da organização, estrutura e grafismo do Relatório de Atividades e Contas, bem como o Número, qualidade e diversidade de atividades que a U.Porto realizou ao longo de 2019 e o bom desempenho alcançado nas áreas da “Educação & Formação” e da “Investigação”.

Não obstante existem **áreas a melhorar**, tais como a necessidade de detalhar as razões e/ ou os constrangimentos subjacentes a não se ter atingido as metas previstas (ou por que é que as atividades encetadas se revelaram insuficientes para atingir tais metas) em determinados indicadores. Na área da Terceira Missão, o desempenho é relativamente modesto, carecendo, por isso, de atenção especial, designadamente no que respeita a evolução (negativa) do peso dos proveitos obtidos via prestações de serviços. É necessário maximizar o potencial em termos de impacto económico e social das atividades de empreendedorismo, transferência e comercialização de tecnologia. Por último, deve ser apresentado ao Conselho Geral uma análise crítica, por UO, da evolução de indicadores chave relevantes em cada dimensão numa janela temporal de 5 anos.

Por último a Comissão de Planeamento e Financiamento identificou algumas dimensões que merecem particular preocupação, nomeadamente a Empregabilidade dos diplomados, o envelhecimento do corpo docente e a valorização e progressão na carreira.

Após ampla discussão foi enaltecida a qualidade e a apresentação do Relatório de Atividades Consolidado, com o Parecer Favorável da Comissão de Planeamento e Financiamento, que se anexa.

A Comissão de Planeamento e Financiamento apreciou igualmente o **Relatório de Gestão Financeira da Reitoria de 2019**, tendo valorizado a sua clareza e a apresentação de fácil e sugestiva leitura. O documento cumpre plenamente as exigências formuladas pela CPF de uma transparência acrescida das contas da Reitoria e estende à fase de reporte a aplicação do princípio de completude promovido pelo Conselho Geral da U.Porto para a elaboração dos orçamentos, complementando de forma cabal a informação da Reitoria integrada no Relatório de Atividades e Contas da Universidade do Porto 2019. Foram, no entanto, solicitados pela Comissão alguns esclarecimentos relativamente à despesa associada ao associada ao Instituto Fraunhofer, ao tipo de atividade desenvolvida pelo CEMUP que justifique o “ressarcimento de gastos com o Pessoal relativos ao Diretor do CEMUP”, gastos associados a investigadores ex-INIC e um ponto de situação/estatuto do I3S (Instituto de Investigação e Inovação em Saúde da Universidade do Porto).

O Professor José Fernando Oliveira destacou a qualidade dos documentos produzidos, pela forma e pelo conteúdo dos mesmos. Solicitou um pedido de esclarecimentos relativamente ao avanço das obras na Faculdade de Belas Artes.

O Reitor confirmou que as obras na FBAUP já avançaram, assim como as atividades letivas presenciais, assim que a situação o permitiu. Seguidamente o Reitor referiu-se à instalação do Fraunhofer na UPTEC e aos limitados benefícios que daí resultam para a Universidade do Porto. Referiu também o contrato realizado com a FairJourney no ex-IBMC, assim como o facto de o CEMUP estar sediado na Reitoria, prestando serviços sobretudo à FCUP e à FEUP. A situação do CEMUP está a ser analisada pretendendo-se uma redução da participação da Reitoria. Por último, referiu que está a ser regularizada a situação do INIC, concretamente de duas investigadoras que ainda se encontram afetas à Reitoria.

O Presidente solicitou ao Reitor o contrato realizado com o Fraunhofer para que possa ser analisado.

3. Diretivas para a elaboração do Orçamento 2021.

O Presidente solicitou ao Administrador uma apresentação breve do documento. Contudo, com vista a uma análise mais cuidada do documento produzido foi agendada uma reunião extraordinária do Conselho Geral para o dia 17 de julho às 10h, para deliberar sobre o Relatório de Contas Consolidadas.

4. Ponto de situação dos trabalhos desenvolvidos pelas Comissões Permanentes do Conselho Geral.

a. Parecer da Comissão de Ensino, Qualidade e Avaliação sobre os dois Relatórios do Provedor do Estudante.

O Professor Artur Águas, coordenador da Comissão de Ensino, Qualidade e Avaliação apresentou o Parecer produzido acerca dos Relatórios do Provedor do Estudante 17/18 e 18/19.

Foi elogiada a qualidade dos documentos produzidos e destacado um conjunto de sugestões de melhoria, que devem merecer a maior atenção por parte da Universidade. Foi decidido que tais sugestões fossem remetidas ao Conselho Coordenador da Melhoria do Ensino-Aprendizagem da Universidade do Porto, recomendando a sua implementação.

b. Atividade da Comissão da Terceira Missão.

A Comissão da Terceira Missão reuniu em Fevereiro e em Junho, conjuntamente com a Pró-Reitora Joana Resende. Os principais temas analisados foram a evolução das receitas por prestação de serviços, a relação com empresas, a proteção de propriedade intelectual e a promoção do empreendedorismo. Considerando a importância do plano de recuperação da União Europeia irá ser promovido, com apoio da Reitoria, um encontro com o Presidente da CCDRN.

Seguidamente o Presidente deu a palavra ao Professor José Fernando Oliveira, coordenador da Comissão de Investigação, Inovação e Internacionalização, tendo sido convidado o Professor Pedro Rodrigues para apresentar a sua visão sobre o Ecossistema de Investigação da Universidade do Porto. A Comissão irá debruçar-se também brevemente sobre o impacto da pandemia na internacionalização.

Seguiu-se a apresentação por parte do Professor Pedro Rodrigues.

5. Participação da Universidade do Porto na Sociedade Portuguesa de Física.

O Reitor informou que autorizou o pedido da FEUP no sentido de poder participar e aderir à Sociedade Portuguesa de Física.

6. Outros assuntos.

O Presidente referiu-se ao modo como ocorre o preenchimento de vagas no Conselho de Curadores, tendo informado que solicitou o apoio do Serviço de Apoio Jurídico, no sentido de podermos avançar para o preenchimento de uma vaga que já antecipamos, sem ter de estar à espera que a mesma ocorra. O Presidente submeteu à Comissão de Governação a análise desta situação, para uma eventual alteração do Regimento.

O Presidente referiu ainda o interesse na realização de uma reunião com o Presidente da CCDRN, a propósito do Programa de Recuperação da União Europeia.

Após agradecer a participação de todos e nada havendo a acrescentar, a reunião foi encerrada pelas treze horas e trinta minutos. De tudo para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Presidente do Conselho Geral e pelo Secretário do Conselho Geral.

O Presidente do Conselho Geral da U.Porto,

Artur Santos Silva

O Secretário do Conselho Geral,

Vítor Silva
